

Nota de imprensa

CDS reafirma a necessidade de novo matadouro em São Jorge

O Parlamento dos Açores chumbou, esta quarta-feira, com os votos contra do PS e do PCP, o projeto de resolução do CDS que visava encontrar uma solução para o transporte de animais rejeitados ou animais para destruição e respetivos cadáveres, em São Jorge.

O deputado Jorge Paiva lembrou que “até muito recentemente, na ilha de São Jorge, os cadáveres dos animais rejeitados ou de animais para destruição, eram depositados nos aterros sanitários pelos agricultores. No entanto, desde junho de 2017, com a selagem dos aterros sanitários das Velas e da Calheta, estes espaços deixaram de receber os cadáveres destes animais. Sabendo que não é possível tratar este tipo de resíduos no Centro de Processamento, os agricultores receberam orientações da Direção Regional do Ambiente no sentido de enterrarem os cadáveres destes animais nas suas próprias explorações”.

Perante esta situação, e considerando tratar-se de “um grave problema higiénico, sanitário, ambiental e de saúde pública”, o Grupo Parlamentar do CDS recomendou ao Governo Regional que fosse encontrada uma solução para o transporte de animais rejeitados e respetivos cadáveres após o abate, que respeitasse a legislação europeia e não constituísse um perigo para a saúde pública.

Em consequência, o CDS voltou a reafirmar a urgência na construção de um novo matadouro em São Jorge, que já propôs, considerando o “estado obsoleto do atual, de forma a que se possa assegurar de forma eficaz e segura a eliminação de cadáveres animais da espécie bovina”.

Horta, 12 de dezembro de 2018

CDS I Comunicação

915322546